



POLÍTICA

Balsemão apoia Rui Rio para Belém



JOSÉ CARLOS CARVALHO

Para o fundador do PSD, o país precisa de um PR capaz de fazer o que Cavaco nunca fez - demitir-se se falhar um pacto de regime. Na sua opinião, Rui Rio é o melhor



ÂNGELA SILVA

"De todos os hipotéticos candidatos de que se fala, a eventual candidatura de Rui Rio é a que me mais entusiasma e a que mais confiança me merece." Foi assim que Francisco Pinto Balsemão tornou público o seu apoio a uma candidatura de Rio a Presidente da República, sem deixar de lembrar que "os prazos vão encurtando e o cavalo do poder raramente passa mais do que uma vez à porta".

Defensor assumido de um pacto de regime multipartidário, que incluía uma revisão constitucional, Balsemão aproveitou o lançamento em Lisboa do livro "Rui Rio - Raízes de Aço", do psiquiatra Carlos Mota Cardoso, para falar de presidenciais.

Na sua opinião, o tal acordo de regime só será possível "sob a batuta exigente de um PR capaz de se demitir caso os solistas não compareçam [coisa que Cavaco nunca fez]". Para Balsemão, "Rui Rio tem o perfil adequado".

A lista das qualidades que o fundador do PSD aponta ao ex-presidente da Câmara do Porto é extensa: "Rui Rio é leal, corajoso, fiel à matriz social-democrata, tem provas dadas na sua vida académica e profissional, é capaz de pensar o país e a Europa em profundidade".

Sem mencionar outros nomes, Francisco Pinto Balsemão deixou saber que não apoia Marcelo Rebelo de Sousa. Rui Rio é o seu candidato para patrocinar, a partir de Belém, o pacto sem o qual Balsemão considera impossível "realizar a tempo a grande mudança de que Portugal precisa".

O lançamento do livro ocorreu na sede da **Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas**, que tem como bastonário um socialista, o ex-deputado Domingues de Azevedo, e como vice-presidente da Assembleia Geral o ex-deputado do PS Manuel dos Santos. Ambos foram colegas de Rio na comissão Parlamentar de Economia. Um cheirinho a bloco central nesta apresentação.



JOSÉ CARLOS CARVALHO